

2018

Rioprevidência

Gerência de Arrecadação Previdenciária e Atuária

Coordenadoria de Atuária

Relatório de Estatísticas



PLANO PREVIDENCIÁRIO

Coordenadoria de Atuária

12/3/2018



I - Introdução

A lei 6.338/2012, de 06/11/2012, dispõe sobre a segregação de massa no Rioprevidência, Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro. A referida lei cria dois Fundos, sendo o primeiro o Fundo Financeiro que é constituído dos servidores ativos, inativos e pensionistas que ingressaram no Estado até o dia 03/09/2013, os servidores militares e seus dependentes e os servidores que tomaram posse em cargo público no Estado a partir do dia 04/09/2013, mas ingressaram no serviço público antes desta data sem interrupção, além de seus dependentes. O segundo Fundo, chamado de Previdenciário, é constituído pelos servidores civis que ingressaram no serviço público municipal, estadual ou federal a partir de 04/09/2013 e não tinham vínculo com serviço público anterior ou tinham vínculo, mas com interrupção.

Esse relatório propõe-se a apresentar um retrato da base de dados do Plano Previdenciário entre os meses de fevereiro/2017 a fevereiro/2018 e da evolução financeira do Fundo.

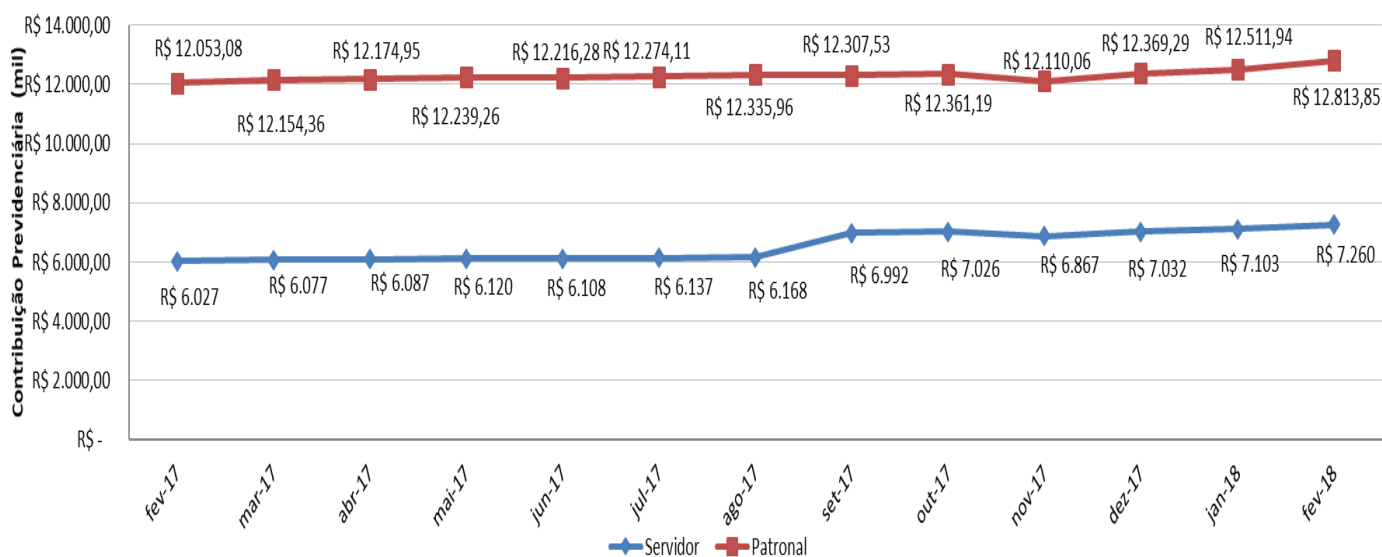
II - Objetivo

- O objetivo principal é buscar fonte de informações para fins de auditoria de cadastro e financeiro, além de filtrar grupos para efetuar um censo previdenciário;
- Acompanhar a evolução das contribuições dos servidores efetivos e patronais do Estado do Rio de Janeiro ao Plano Previdenciário;
- Criar uma evolução histórica das informações que servirá de parâmetro para planejamentos estratégicos futuros;
- Apresentar as estatísticas atualizadas desses dados.

III - Evolução do Plano Previdenciário

O Gráfico 1 mostra a evolução das contribuições previdenciárias de fevereiro de 2017 até o mês de fevereiro de 2018. Os dados apresentados nesse gráfico não consideram o valor das contribuições referentes ao décimo terceiro salário. Durante os meses podem ocorrer retificações de contribuições com competência de meses anteriores.

Gráfico 1: Evolução das Contribuições Previdenciárias (Patronal e Servidor) (R\$ mil)

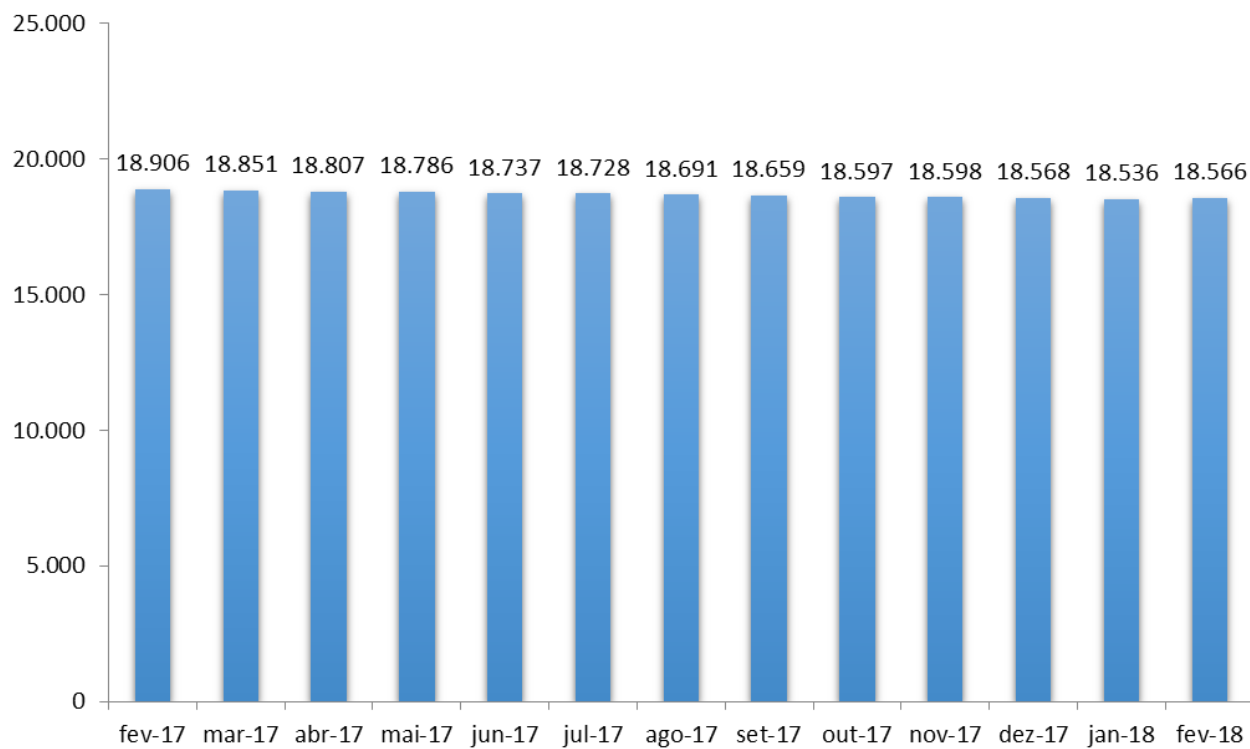


Fonte: Base de Dados do SIGRH-RJ

O valor de contribuições em fevereiro de 2018 foi de R\$ 20.074.204,96 (R\$ 7.260.351,54 de servidores e R\$ 12.813.853,42 de contribuições patronais). O total de contribuições no Plano Previdenciário, considerando os valores de décimo terceiro dos anos anteriores, é de R\$ 746.195.519,85 (R\$ 252.093.333,54 de servidores e R\$ 594.102.186,31 de contribuições patronais).

A evolução mensal da quantidade de servidores efetivos é evidenciada no Gráfico 2. Em fevereiro de 2018 foram 18.566 vínculos de servidores participando do fundo. Há um aumento de 0,16% em comparação ao mês anterior. Em relação ao início da segregação (setembro/2013) temos um acréscimo de 7.603,73%, quando existiam apenas 241 servidores no fundo e um decréscimo de 1,80% em relação ao mesmo período do ano anterior (fevereiro/2017).

Gráfico 2: Evolução Mensal dos Servidores no Plano Previdenciário



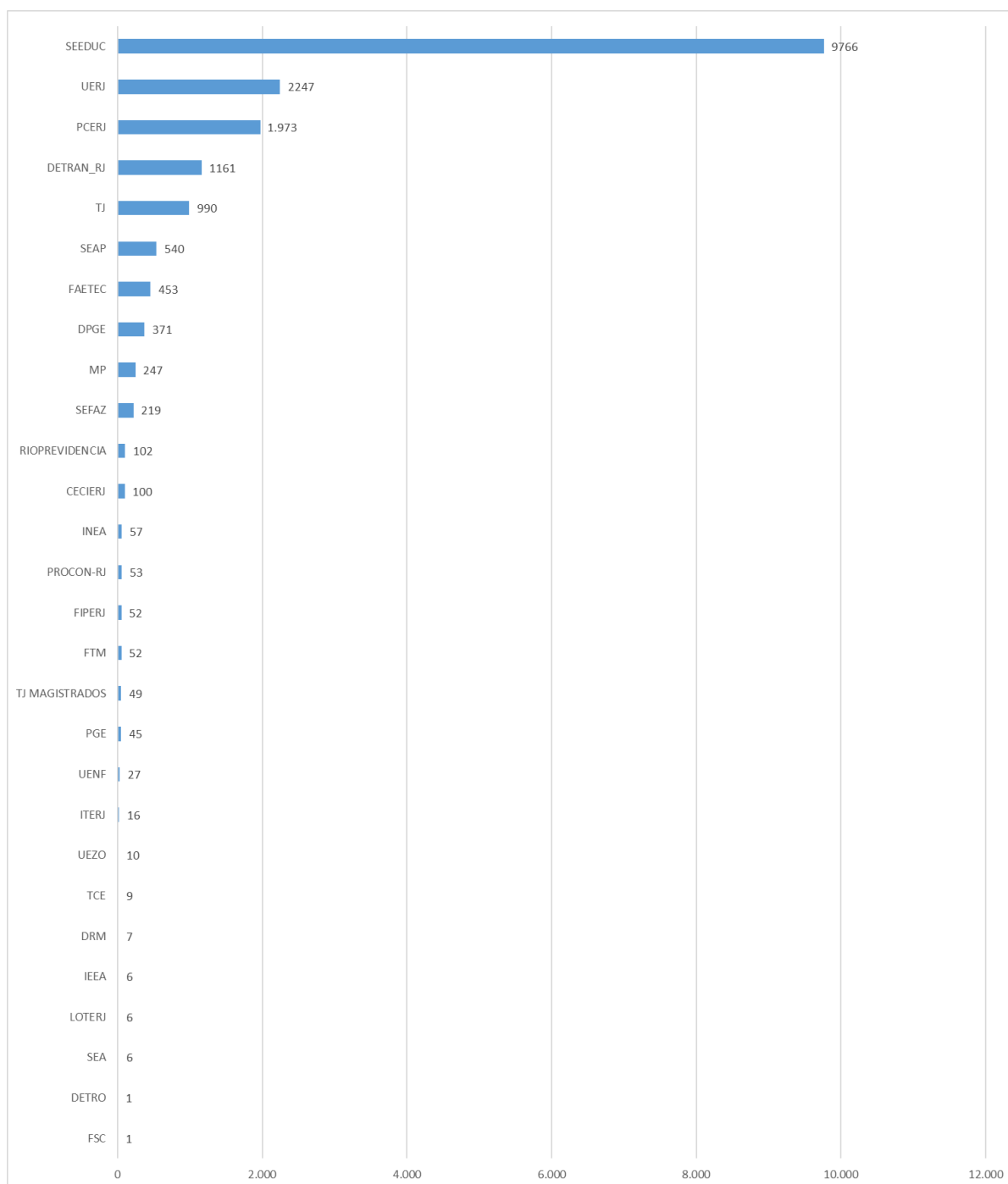
Fonte: Base de Dados do SIGRH-RJ

IV – Participação no Plano Previdenciário

O gráfico abaixo apresenta a quantidade de vínculos de servidores pertencentes ao plano por cada órgão. Vale ressaltar a grande representatividade da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) com 9.766 servidores, o que corresponde a 52,60% do total de servidores.

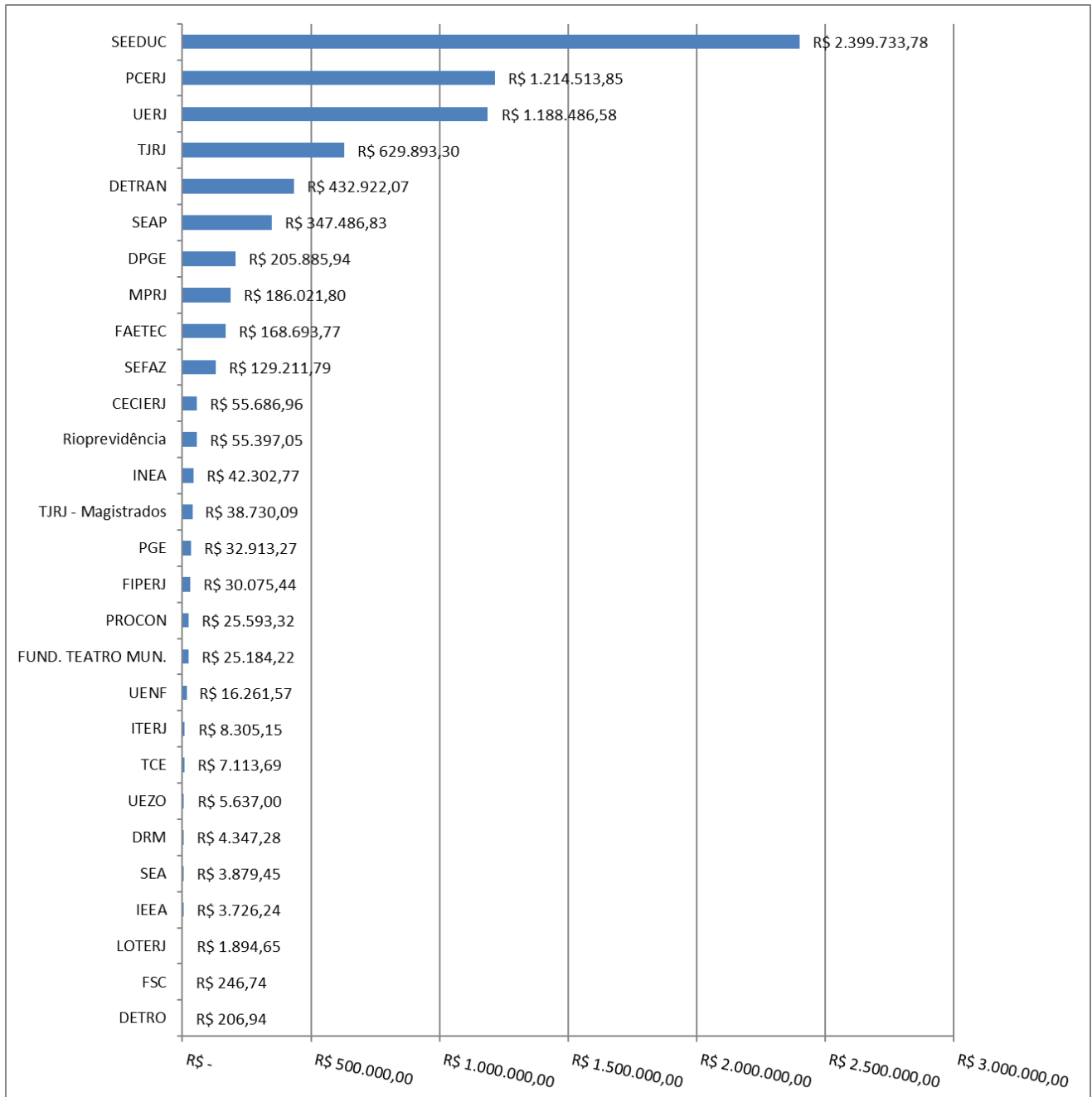
A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) possui 2.247 servidores no plano (12,10% do total). A Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ) contém 10,63% dos participantes (1.973 servidores) nesse mês.

Gráfico 3: Quantidade de Vínculos de Servidores por Órgão em fevereiro de 2018



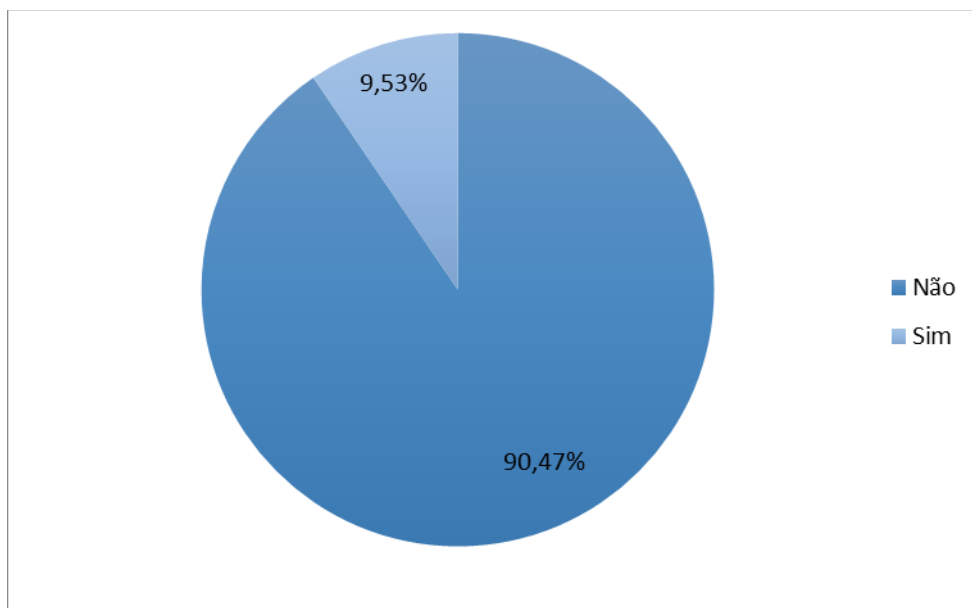
O Gráfico 4 apresenta a contribuição financeira no plano previdenciário de cada órgão no mês de fevereiro de 2018. O órgão de maior contribuição é a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC) com R\$ 2.399.733,78, seguido pela e depois pela Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro (PCERJ) com R\$ 1.214.513,85 e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) com R\$ 1.188.486,58.

Gráfico 4: Valor de contribuições dos servidores por órgão em fevereiro de 2018



O Gráfico 5 representa a participação dos servidores com posse posterior a 04/09/2013 ao RJPREV, Regime de Previdência Complementar do Estado do Rio de Janeiro segundo Lei 6.243/2012. O fundo tem caráter facultativo e em fevereiro de 2018 contava com a participação de 9,53% dos servidores vinculados ao Plano Previdenciário.

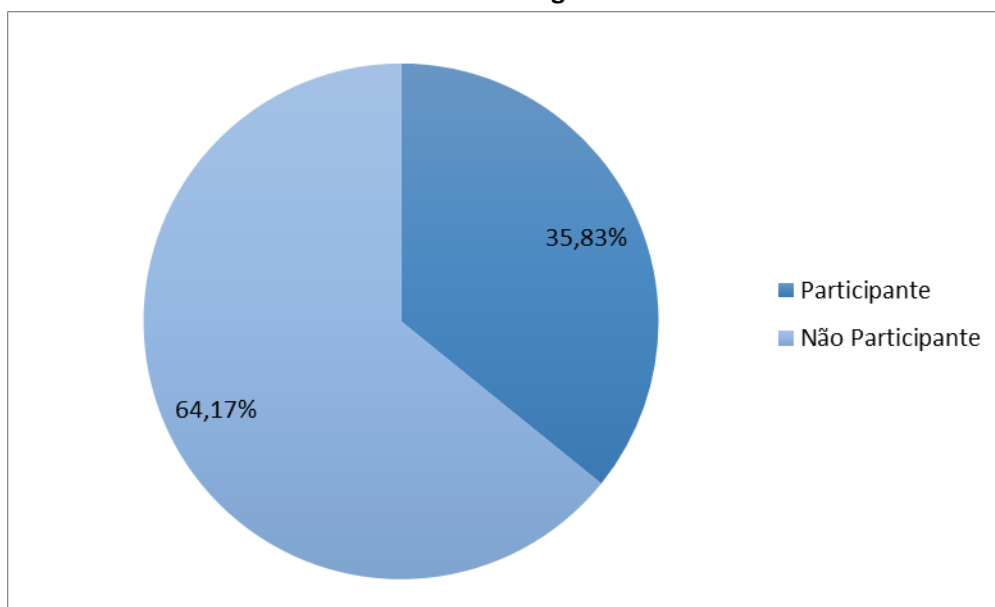
Gráfico 5: Participação ao RJPREV em fevereiro de 2018



Fonte: Base de Dados do SIGRH-RJ

O Gráfico 6 representa a participação ao RJPREV dos vínculos de servidores que tem remuneração superior ao limite máximo de contribuição do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), que em 2017 é de R\$ 5.531,31. Acima dessa faixa salarial, existem 2.975 funcionários (16,02% do total). A participação nesse grupo de servidores é de 35,83%.

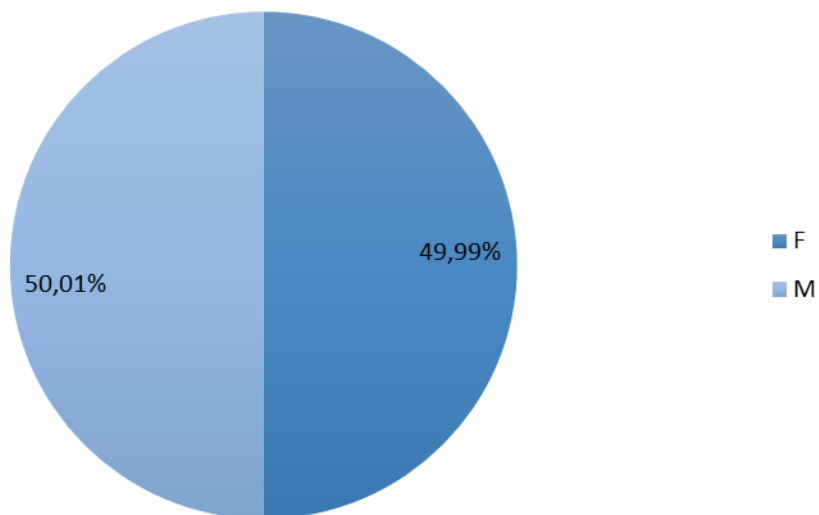
Gráfico 6: Participação ao RJPREV em fevereiro de 2018 dos servidores com vencimento maior ou igual ao teto do INSS



Fonte: Base de Dados do SIGRH-RJ

Foi realizada uma análise do perfil dos servidores do Poder Executivo em relação ao sexo e a faixa de idade. O plano está bem distribuído, sendo que 50,01% são do sexo feminino e 49,99% do masculino.

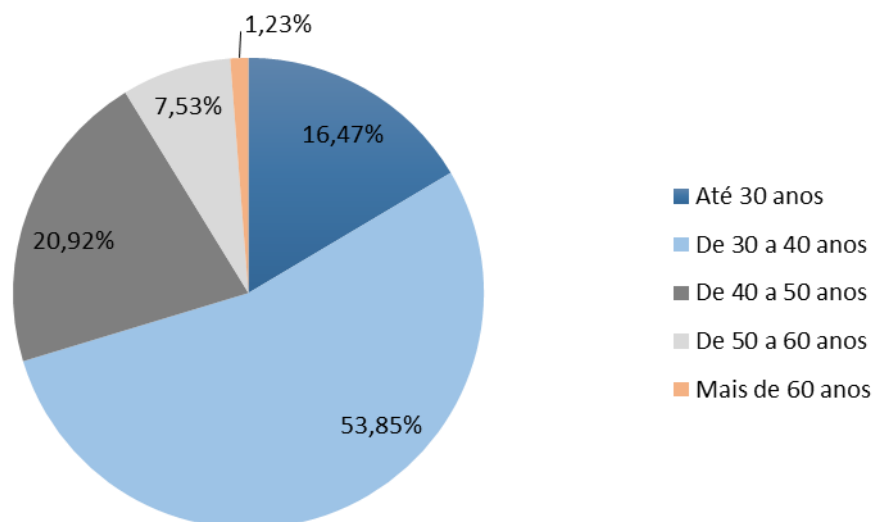
Gráfico 7: Sexo dos Servidores



Fonte: Base de Dados do SIGRH-RJ

Em relação à faixa etária do Poder Executivo existe uma concentração de adultos jovens com 70,32% (menos de 40 anos). Até 30 anos são 16,47% e de 30 a 40 anos, 53,85%.

Gráfico 8: Faixa de Idade dos Servidores



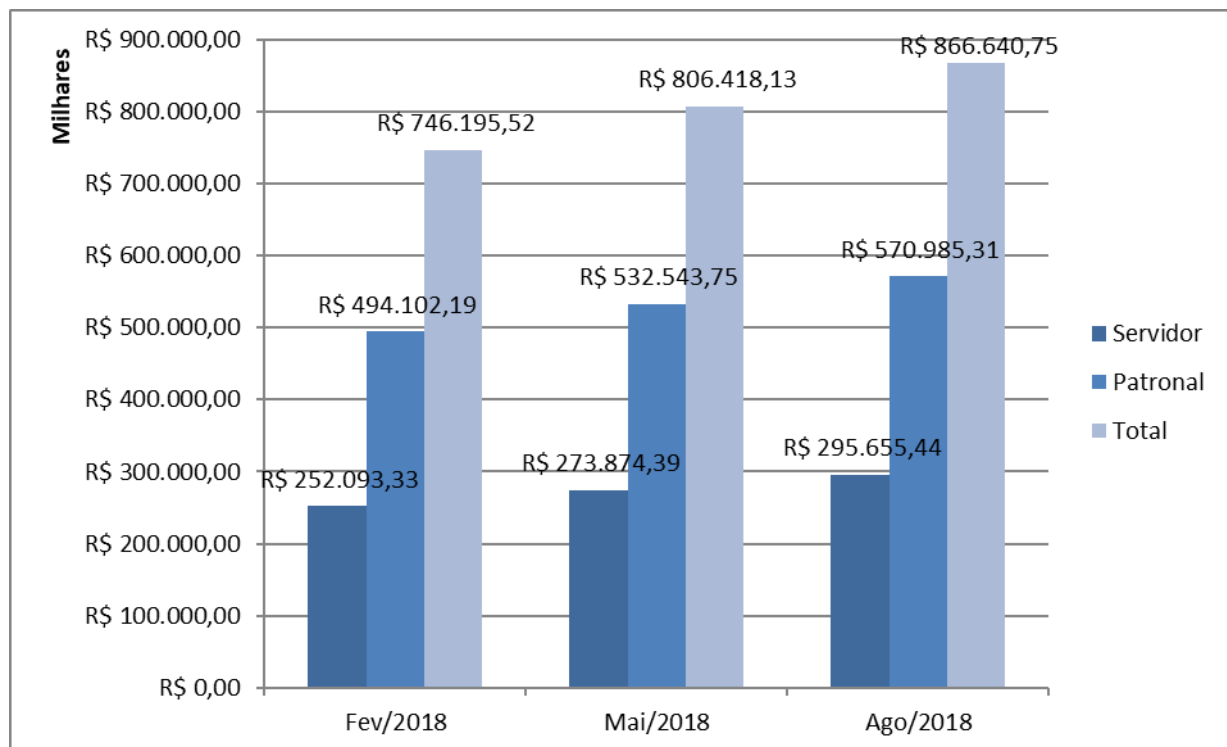
Fonte: Base de Dados do SIGRH-RJ

V – Projeção Financeira das Contribuições

O valor de contribuições em fevereiro de 2018 foi de R\$ 20.074.204,96 (R\$ 7.260.351,54 de servidores e R\$ 12.813.853,42 de contribuições patronais). O total de contribuições no Plano Previdenciário, considerando os valores de décimo terceiro dos anos anteriores, é de R\$ 746.195.519,85 (R\$ 252.093.333,54 de servidores e R\$ 594.102.186,31 de contribuições patronais). Realizando uma previsão para agosto de 2018 e tomando como base os valores consolidados até fevereiro de 2018, teremos o valor R\$ 866.640.749,62.

No Gráfico 9, temos os valores consolidados até fevereiro de 2018 e os valores de previsão para maio de 2018 e agosto de 2018. As projeções consideram o pagamento da gratificação natalina em dezembro.

Gráfico 9: Projeção Financeira das Contribuições até agosto de 2018



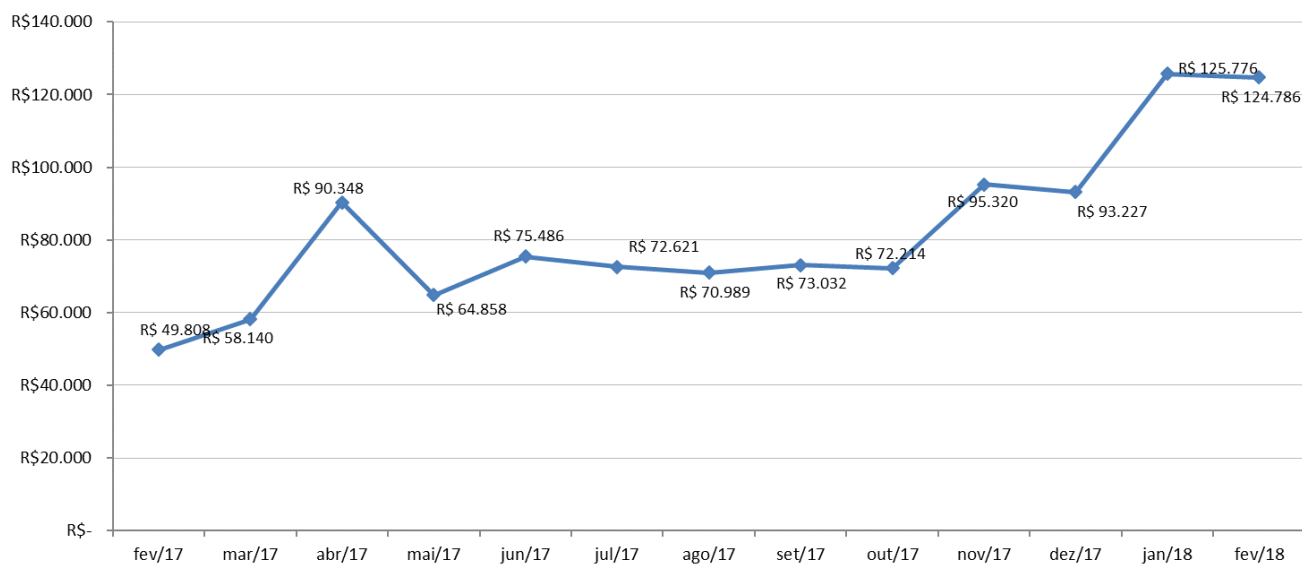
Fonte: Projeção dos Dados da Base do SIGRH-RJ

VI – Pensões e Aposentadorias

No plano previdenciário, segundo pesquisa realizada no mês de fevereiro de 2018 junto à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro (SEPLAG-RJ), 51 vínculos de pensões por morte foram requeridos e estão sendo pagas a 34 vínculos de pensionistas (existem pensionistas que dividem uma mesma pensão).

O Gráfico 10 apresenta a evolução mensal dos valores brutos pagos a pensões no Plano Previdenciário. Nesse mês o valor pago em pensões foi de R\$ 105.383,24. Os valores gastos dos meses de agosto, setembro e outubro foram corrigidos devido a uma incorreção na classificação de alguns pensionistas na base de dados.

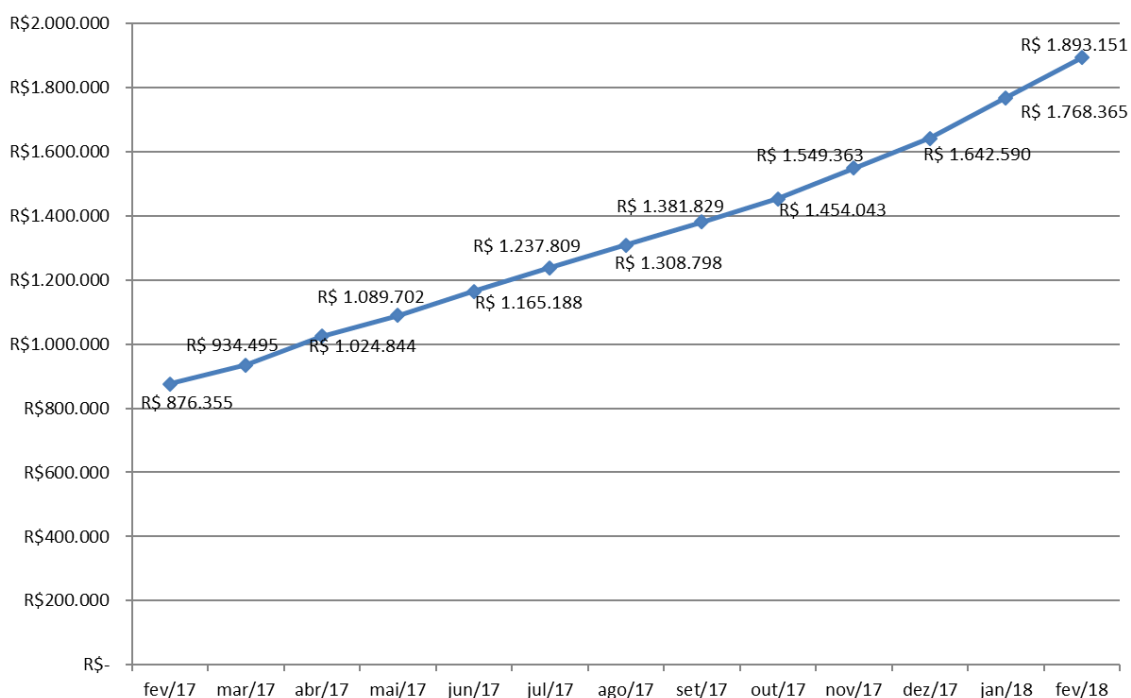
Gráfico 10: Evolução dos valores pagos a pensões no Plano Previdenciário



Fonte: Base de Dados do SIGRH-RJ

Conforme gráfico a seguir, o total de pagamentos acumulados até fevereiro de 2018, incluindo valores referentes à gratificação natalina (dezembro de 2016) e atrasados foi de R\$ 1.893.151,34.

Gráfico 11: Evolução acumulada dos valores pagos a pensões no Plano Previdenciário



Fonte: Base de Dados do SIGRH-RJ

O plano previdenciário registrou a primeira aposentadoria no final do mês de julho de 2015. Atualmente o plano possui 17 aposentados, todos por invalidez e no mês de dezembro foram pagos R\$ 23.522,43. Acumulando até o momento um gasto total de R\$ 267.312,92.